



Ata da 26ª (Vigésima Sexta) Sessão Ordinária do III Período Legislativo. Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três (11.09.2023), às 19h00min, na Casa Eduardo Domingos de Lima, no Plenário Luiz Gonzaga Dantas de Oliveira Campos, na Rua José Justo dos Santos, Nº 36 Tabira – PE, com a presença de 09 (nove) dos 11 (onze) Srs. Vereadores que formam a atual Constituição Municipal, o Sr. Presidente em exercício Antônio Eraldo Costa Moura abriu a sessão cumprimentando a todos. Logo após, convidou o Vereador João Vianey Bezerra Justo para compor a 2ª Secretaria, solicitou de seus Pares apostos a Mesa as devidas assinaturas no Livro de Presença e na Folha de Frequência, ao que foi atendido; justificou a ausência dos Vereadores Valdemir Nogueira do Amaral Filho e Edilson Oliveira da Silva por motivo de ordem superior e informou aos Pares que a ordem do dia desta sessão será exclusiva para votação dos Pareceres da Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento e do 1º turno do Parecer Prévio do TCE-PE referente a Prestação de Contas do Município de Tabira, Exercício Financeiro 2020, que tem como ordenador de despesas Sr. Sebastião Dias Filho. Em seguida, solicitou da Secretária a leitura da Ata da Sessão anterior que em comum acordo entre os

foi dispensada a leitura e aprovada por unanimidade dos votos presentes.) continuidade, solicitou a leitura das correspondências recebidas: Ofício Obras nº 0062/2023, que responde a Indicação nº 006/2023; CT-531/2023-PE da empresa de telefonia móvel TIM, o qual, em resposta ao 286/2023 desta Casa Legislativa, informa que não há previsão de novas

torres de telefonia móvel para as comunidades de Brejinho, Borborema e Campos Novos neste município, no entanto não descarta a possibilidade de futura ampliação na localidade demandada, a depender de estudos de viabilidade técnica e econômica, Ofício nº 013/2023 – ADDET, que envia a esta Casa o relatório anual de Prestação de Contas referente ao ano de 2022 da Associação dos Deficientes de Tabira e o Ofício SEMAD nº 171/2023 que encaminha o Projeto de Lei nº 023/2023, que dispõe sobre a adequação da jornada de trabalho para os enfermeiros, técnicos de enfermagem e parteiras, em conformidade com a lei federal nº 14.434, de 4 de agosto de 2022, e regulamenta o repasse financeiro aos servidores efetivos, contratados e conveniados no município de Tabira, estado de Pernambuco, e dá outras providências e foram apresentados: Projeto de Lei nº 023/2023 – Executivo – Ementa: dispõe sobre a adequação da jornada de trabalho para os enfermeiros, técnicos de enfermagem e parteiras, em conformidade com a lei federal nº 14.434, de 4 de agosto de 2022, e regulamenta o repasse financeiro aos servidores efetivos, contratados e conveniados no município de Tabira, estado de Pernambuco, e dá outras providências, o qual foi encaminhado para as Comissões Permanentes; os Requerimentos nº 160, 161, 162, 163 e 164/2023 e a Moção de Aplausos nº 072/2023. Não havendo mais apresentações, o Senhor Presidente em exercício solicitou da 1ª Secretária em exercício que convocasse o primeiro orador da noite, sendo convidado para fazer o uso da tribuna a **Dra Raynara Bezerra**, representante legal da classe de enfermagem deste município, que cumprimentou a todos. Iniciou sua fala se referindo ao Projeto de lei apresentado nesta sessão, disse que a gestão tinha se comprometido em discutir com a classe quando a minuta dessa lei estivesse pronta, o que não aconteceu e alegou que a referida lei era para tratar sobre o piso, mas que o município aproveitou o momento e tratou também sobre a jornada e retirada de gratificação, o que considerava desumano da parte da gestão. Disse também que a lei da maneira como está o vencimento básico do enfermeiro continuará a ser de R\$ 1.500,00 e que as gratificações, que





porventura o servidor venha a ter direito, será calculado sobre esse valor e que o município não terá despesa nenhuma com seus enfermeiros e técnicos. Destacou o artigo 2º da lei alegando que não dá para entender se serão 30 ou 40 horas e esclareceu que as informações de Tabira alimentadas no sistema INVESTSUS correspondem a 40 horas, então que o dinheiro virá de acordo com essa informação, sendo, portanto, desnecessário a menção de 30 horas nessa lei; destacou também o artigo 8º e considerou que o município estava tirando direitos adquiridos pela classe ao revogar a gratificação de 100% dos enfermeiros do Estratégia de Saúde da Família e ao fixar a gratificação da função de coordenadoria em R\$ 500,00, que isso era desumano e desrespeitoso. Atentou que os Vereadores aprovassem essa lei da forma como está, não estariam valorizando esses profissionais da saúde e questionou se, caso o governo federal parasse de mandar esse recurso de complementação do piso, se os enfermeiros ficariam somente com o salário base de R\$ 1.500,00, sem gratificação alguma, já que estava sendo retirada nessa lei. Apresentou uma sugestão de emendas para o projeto de lei e se disponibilizou para mais esclarecimentos. O Senhor Presidente em exercício agradeceu a presença e os esclarecimentos dados e facultou aos Vereadores para maiores esclarecimentos. Usaram da palavra os Vereadores Kleber Paulino, Pipi da Verdura, Djalma das almofadas e Edmundo Barros, os quais agradeceram a presença e os esclarecimentos apresentados, se comprometeram com a classe em agilizar o processo, devido ao curto prazo para a aprovação desta lei e solicitaram a presença da Secretária de Saúde e de um representante do executivo para também pudessem ouvir os esclarecimentos da gestão e assim discutir e aprovar o projeto da melhor forma possível para a classe e para o município. A advogada Drª Raynara se disponibilizou para discutir o assunto junto com os representantes da gestão e esta Casa, parabenizou a forma democrática com que esta Casa está tratando a matéria e agradeceu a atenção de todos. O Senhor Presidente em exercício agradeceu, mais uma vez, a presença e os esclarecimentos da Drª Raynara, afirmou que esta Casa irá ouvir a todos e irá agilizar o processo para que a classe não seja prejudicada e solicitou da 1ª Secretária em exercício que convidasse o próximo orador. Fez o uso da palavra o Vereador **Djalma Nogueira**, o qual após suas saudações considerou que irá analisar com cautela o projeto sobre o piso salarial dos enfermeiros, que a priori observou que existe um erro material no artigo 2º quando fala em 40 horas, quando na lei federal fala em 30 horas; alegou que se ficar com 40 horas os profissionais terão perdas, que buscará fazer o melhor para manter o piso integral e não proporcional como está a proposta no projeto. Considerou também que o recurso já se encontra em uma conta específica, que as nove parcelas já estão garantidas, só esperando a adequação da lei municipal, então que não haverá perdas para esses profissionais. Por fim, considerou que esse projeto é uma conquista dos profissionais, que cabe a este poder apresentar emendas e votar de acordo como ele é na sua íntegra e não como está, por estar prejudicando os profissionais, porque está pegando os direitos já garantidos e pagando como salário para atingir como piso e com recurso federal, então que não há necessidade de tirar gratificação e agradeceu a atenção de todos. Continuando, usou a tribuna a Vereadora **Socorro Veras**, que após seus cumprimentos considerou que o projeto do piso de enfermagem é muito polêmico, se solidarizou com a classe e afirmou que desde maio deste ano solicitou ao executivo, através de requerimento nº 111, que fosse enviado a esta Casa projeto de lei que institui o piso salarial dos profissionais de enfermagem, mas como não teve êxito, cobrou novamente porque já sabia dos prazos e que agora, quase sem prazo, a prefeita encaminha um projeto de lei que fere os direitos adquiridos dos profissionais, elaborado sem participação da classe trabalhadora e cheio de pegadinhas. Disse que, como aconteceu com o projeto do piso salarial dos





professores, os Vereadores são pressionados a aprovar um projeto que depois vai voltar para esta Casa, porque se não aprovarem os trabalhadores não recebem e enfatizou que por esse motivo estava solicitando que o projeto fosse retirado de pauta para que o Poder Executivo faça as alterações necessárias, como por exemplo a retirada da ementa que fala sobre a adequação da jornada de trabalho, deixando apenas a regulamentação do repasse financeiro do recurso federal; que o repasse do servidor deve ser equivalente a sua jornada de trabalho e que os parágrafos 5º e 8º sejam retirados ou reformulados de maneira que o trabalhador não seja prejudicado e que o artigo 7º também seja reformulado para que o vencimento básico do servidor seja alterado e não o prejudique na aposentadoria e, por fim que a chefe do executivo deixasse claro nesses parágrafos exatamente o que ela quer. Reforçou que o seu voto, como sempre, é a favor da categoria e inclusão e garantia dos direitos e não da retirada prejudicando uma classe que deixa a sua família para cuidar das nossas. Afirmou que virá nessa Casa para tantas sessões extras forem necessárias, mas que o projeto seja enviado sem prejudicar a categoria. Justificou as matérias apresentadas nessa sessão de sua autoria e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos. Logo após, fez o uso da tribuna o Vereador **Pipi da Verdura**, que cumprimentou a todos. Iniciou suas palavras registrando o aniversário de morte do comunicador Anchieta Santos. Dirigiu-se aos servidores



de presentes nesta sessão e alegou que muitas vezes observa a falta de ecimento nos poderes representativos pela qualidade e solidariedade ; profissionais, principalmente num momento tão difícil como foi durante a nia. Disse que por vezes ficava indignado por pessoas que não eram para negar os direitos que essa classe tem e se posicionou solidário na luta por esses direitos. Considerou que capital e trabalho precisam andar juntos, que na época de FHC o governo criou impostos direcionados totalmente ao SUS, um dos programas mais avançados do mundo, e hoje esse programa não consegue atender a população em sua totalidade, por existir a falta de decisão política em atender o que diz a lei, ou seja, a lei não é cumprida. Considerou que depois que a lei venha a nível federal, que o município apenas vai repassar, que a categoria precisa ter representantes no município, assim como outros segmentos organizados, para que não seja necessário reuniões e mais reuniões para algo que precise apenas ser sancionado e direcionado a quem de direito. Disse também que Tabira precisa voltar a normalidade, sem divergências sem justificativas e ter bom senso com as categorias representativas e agradeceu a atenção de todos. Em seguida, usou da palavra o líder da oposição Vereador **Kleber Paulino**, o qual, após seus cumprimentos parabenizou o Sr Joãozito Ferreira pela formatura como Diácono; pediu um requerimento direcionado a Guarda Municipal no sentido de que seja feito um estudo para controlar e viabilizar o trânsito do mercado público. Esclareceu que está sendo elaborada outra proposta sobre o lixo, para que a carreta do Aterro Sanitário Pajeú venha pegar o lixo, já que a proposta de 45 mil reais seria para o município levar o lixo até o aterro e desejou que fosse uma proposta que proporcione economia para o município. Posicionou-se a favor da classe de enfermagem, criticou a retirada da gratificação, afirmou que a classe tem que lutar pelos seus direitos, efetivos e contratados, sem medo e assegurou que se tiver perseguição a algum servidor, que isso chegue até esta Casa, para que possam tomar as providências necessárias. Afirmou também que não tira uma vírgula do que reza a lei, que não terá o seu voto para tirar gratificação, porque o dinheiro já vem de Brasília especialmente para a classe; pediu a Secretária de Saúde Genedy Brito e a Prefeita Nicinha Melo que visse essa questão e sugeriu que a classe estivesse presente em todas reuniões, que participassem das sessões de votação desse projeto, que combinassem as emendas necessárias e que observassem os votos



dos vereadores e as emendas apresentadas. Afirmou que o seu Dep. estadual Antônio Moraes e o Deputado federal Carlos Veras são a favor desse piso salarial e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos que foram a favor desse piso salarial. A seguir, usou a tribuna o líder da situação, Vereador **Edmundo Barros**, que cumprimentou a todos. Relatou seu encontro com a advogada da categoria dos enfermeiros, onde se comprometeu em providenciar uma cópia do projeto do piso salarial dos enfermeiros e que também esclareceu que a sessão desse dia era exclusiva, assim como a da próxima sessão, para votação da Prestação de Contas desse município do ano de 2020. Esclareceu também que irá trazer a esta Casa um representante do executivo municipal para que ele também possa dar seus esclarecimentos e dizer como esse projeto foi feito e que, devido ao curto prazo para que essa lei seja sancionada sem prejuízo aos servidores, sugeriu a Mesa Diretora uma reunião extraordinária para votar o 1º turno desse projeto já nessa próxima quarta-feira, como forma de ganhar tempo, porque assim terão tempo para fazer as emendas cabíveis e necessárias na votação do 2º turno. Concedeu aparte ao Senhor Presidente em exercício que parabenizou a sugestão do Vereador Edmundo, alertou para não devolver o projeto para o executivo seria perder tempo, o que não pode acontecer e assim poderão, junto a advogada da classe e o representante do executivo, fazer as emendas necessárias. Continuando, o Vereador Edmundo também relatou ter sido alvo, junto com seu filho, de um crime de injúria disseminado por um grupo de WhatsApp com grande aderência nesta cidade, um crime contra sua honra e de sua família devido a uma pane em seu carro; lamentou o ocorrido e informou que tomara as providências cabíveis para defender a si próprio e a sua família e agradeceu a atenção de todos. Na sequência, foi convidado o 2º Secretário em exercício, Vereador **Vianey Justo**, para fazer o uso da palavra, a qual após suas saudações se dirigiu aos servidores da saúde presentes nesta sessão e afirmou que com certeza eles irão receber retroativos a maio, porque o dinheiro já está na conta e afirmou também que a sua pessoa, e todos os colegas Vereadores dessa Casa, estão prontos para agilizar toda a votação desse projeto para que a classe não seja prejudicada, assim como esta Casa está pronta para votar tudo aquilo que for bom em benefício para a sociedade de Tabira. Lamentou o ocorrido com o Vereador Edmundo Barros, solidarizou-se com o mesmo e afirmou ter a certeza de que a justiça será feita. Pediu a Secretaria da Casa um requerimento direcionado ao Secretário de Agricultura, para recuperar as estradas rurais com urgência. Pediu aos moradores do bairro Vitorino Gomes para não colocar lixo nas imediações da ponte que dá acesso a esse bairro, zelando assim com a entrada desse bairro e agradeceu a atenção de todos. Foi convidada para fazer o uso da tribuna a 1ª Secretária em exercício, Vereadora **Ilma Soares**, a qual após seus cumprimentos enalteceu o trabalho dos servidores da saúde e afirmou que estão nesta Casa para apoiá-los e correr atrás dos seus direitos. Informou que neste dia foi iniciado o abastecimento da caixa d'água do Sítio Areias e que na próxima quarta-feira será realizada a limpeza do poço e a instalação de uma nova bomba para melhor atender as necessidades da população de Campos Novos. Dirigiu-se aos servidores da saúde presentes nesta sessão e disponibilizou-se a vir a esta Casa sempre que necessário apoiar, votar e discutir melhorias para o projeto da classe, convidou a todos da classe para também estarem presentes na próxima sessão, afirmou que esta Casa fará da melhor forma possível para não prejudicar a classe e agradeceu a atenção de todos. Pediu licença para usar a tribuna o Senhor Presidente em exercício **Eraldo Moura**, que cumprimentou a todos. Iniciou sua fala afirmando, mais uma vez, que não teve e que não vai ter, até o término do seu mandato, nenhuma dificuldade em votar projetos que venham para esta Casa, especificamente quando é caso de servidores, porque quem o colocou nesta Casa foi o povo, não foi grupo político,





não foi prefeito nem vice-prefeito, então que a sua voz é a do povo. Parabenizou a iniciativa do Vereador Edmundo Barros em sugerir uma sessão extraordinária para ganhar tempo, ver as emendas necessárias para que a classe não perca nem um real e pediu ao governo municipal para ver essa questão, então que o seu voto é a favor da classe e do povo. Enalteceu o trabalho dos enfermeiros e dos técnicos principalmente no momento da pandemia, considerou que o salário de 1.500,00 é muito pouco para um enfermeiro e que um salário mínimo também é muito pouco para os técnicos e já que veio a lei do piso tem que ser realmente da forma que o governo federal mandou e não tirar nenhum centavo de ninguém, então que seja cumprido com essa classe como foi com a classe dos professores. Pediu a Secretaria da Casa um ofício direcionado ao Comandante do 23º Batalhão da Polícia Militar solicitando providências em relação as motos barulhentas e em alta velocidade nas ruas da cidade. Por fim parabenizou todas os enfermeiros, técnicos e parteiras do município e agradeceu a atenção de todos. Concedeu aparte ao Vereador Pipi da Verdura que registrou o lançamento do PAC do governo federal neste dia, destacou que a prefeita de Serra Talhada já conseguiu liberar 90 milhões para seu município, considerou que prefeitos do Pajeú estão reivindicando melhorias da ação do governo federal e ressaltou esperar que as lideranças desse município se movimentassem e visse o que tem de projetos, para que a cidade não fique sem benefícios. No oportuno, pediu ao Senhor presidente em exercício que somente desligasse os microfones dos leitores quando fosse necessário, quando um vereador faltasse com o respeito com essa Casa ou com os colegas, como permite o regimento, mas que o ficasse dessa forma, onde o vereador tem que ficar pedindo para ser liberado do microfone, que é uma medida muito rígida. A Senhora presidente em exercício perguntou se foi negada a palavra a quem pediu, mesmo depois do seu tempo regimental? Interferiu o Vereador Kleber Paulino que considerou ser isso uma falta de respeito, que o microfone deve ser desligado quando houver excessos, porque fica chato está pedindo a liberação toda vez que precisar falar algo. A senhora presidente em exercício considerou que o Vereador Kleber Paulino pediu aparte várias vezes e que foi concedido e esclareceu que a atitude tomada foi porque sempre que tem um assunto polêmico, sempre tem um Vereador que se altera, então que é para evitar bate boca como já aconteceu em outros momentos. O Vereador Eraldo Moura continuou a sua fala e esclareceu que a Mesa tomou essa posição, que no seu ponto de vista não tem falta de respeito com nenhum Vereador, que não foi tirado o direito de ninguém falar. Após discussão entre o Vereador Djalma e o Vereador Djalma, o Vereador fez as suas considerações finais, disse que na próxima sessão o presidente Valdemir Filho tomará as medidas que achar melhor e ressaltou que se fosse o presidente seria assim até o final e agradeceu a atenção de todos. Não havendo mais inscritos para fazer o uso da tribuna, deu-se início a 2ª parte da sessão, ou seja, na ordem do dia: Votação do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação ao Parecer Prévio do TCE-PE referente à Prestação de Contas do município de Tabira, exercício 2020 – aprovado por unanimidade dos votos presentes em turno único. Votação do Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento ao Parecer Prévio do TCE-PE referente à Prestação de Contas do município de Tabira, exercício 2020 – aprovado por unanimidade dos votos presentes em turno único. Votação do Parecer Prévio do TCE-PE que recomenda a aprovação com ressalvas da Prestação de Contas do município de Tabira, exercício financeiro 2020, que tem como ordenador despesas o Sr. Sebastião Dias Filho – o Senhor Presidente em exercício iniciou a votação nominalmente, obtendo como resultado final a aprovação do Parecer Prévio do TCE-PE por unanimidade dos Pares presentes em 1º turno. Nada mais havendo a declarar o Senhor Presidente em exercício Antônio Eraldo Costa Moura determinou que todo o ocorrido fosse





lavrado em forma de ata, que será assinada por quem de direito e por mim e a redigi Joanisa de Sousa Rocha – Secretária, e marcou uma sessão extraordinária para o dia 13 de setembro do corrente ano, a qual será exclusiva para discussão e votação do 2º Turno do Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco referente Prestação de Contas de Exercício 2020 deste município e encerrou a sessão. Sala das sessões em 11/09/2023.

Pres.: Valdemir Nogueira do Amaral Filho

1º Sec.: Antonio Eraldo Costa Moura

2ª Sec.: Ilma Rocha Cordeiro de Souza

Djalma Nogueira Sales

Edilson Oliveira da Silva

Edmundo Dantez Cordeiro Barros

Gabriel Kleber Pereira de Melo

José Carlos Menezes

João Vianey Bezerra Justo

Maria do Socorro Veras dos Santos

Valdeir Tomé da Silva

(Handwritten signatures in blue ink)

Documento Assinado Digitalmente por: VALDEMIR NOGUEIRA DO AMARAL FILHO
 https://brasil.gov.br/app/validaDoc/seam/Código do documento: c8b173e0-3554-47d1-976b-e4a6f8c6ee0f



Ata da 8ª (Oitava) Sessão Extraordinária do III Período Legislativo. Aos treze do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três (13.09.2023), às 19h00m na Casa Eduardo Domingos de Lima, no Plenário Luiz Gonzaga Dantas de Oliveira Campos, na Rua José Justo dos Santos, Nº 36 Tabira – PE, com presença de 09 (nove) dos 11 (onze) Srs. Vereadores que formam a atual Constituição Municipal, o Senhor Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho abriu a sessão cumprimentando a todos e informou ser esta Sessão Extraordinária exclusiva para votação do 2º turno do Parecer Prévio do TCE-PE referente a Prestação de Contas do Município de Tabira, Exercício Financeiro 2020, que tem como ordenador de despesas Sr. Sebastião Dias Filho. Logo após solicitou de seus pares apostos a mesa, as devidas assinaturas no livro de presença e na folha de freqüência, ao que foi atendido e justificou a ausência dos Vereadores Djalma Nogueira Sales e Edilson Oliveira da Silva por motivo ordem superior. Solicitou da secretária a leitura da Ata da Sessão anterior que em comum acordo dos Pares, foi dispensada a leitura e aprovada por unanimidade dos votos presentes. Não havendo correspondências recebidas para apresentação para serem lidas e não havendo inscritos para fazer o uso tribuna, deu-se então o início a 2ª parte da sessão, ou seja: Votação do Parecer Prévio do TCE-PE que recomenda a aprovação com ressalvas da Prestação de Contas do município de Tabira, exercício financeiro 2020, que tem como ordenador despesas o Sr. Sebastião Dias Filho – aprovado por unanimidade dos votos presentes em 2º turno. Nada mais havendo a declarar, o Senhor Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho, determinou que todo o ocorrido fosse lavrado em forma de ata, que após ser lida e achada conforme, será assinada por quem de direito e por mim e que a redigi Joanisa de Sousa Rocha – secretária. O Senhor Presidente marcou uma sessão extraordinária para o dia 15 do mês e ano em curso, às 09h00min, para votação dos Pareceres das Comissões Permanentes, do 1º turno do Projeto de Lei nº 023/2023, de origem do poder Executivo, que trata sobre a adequação do piso salarial dos enfermeiros, técnicos de enfermagem e parteiras deste município e emenda de comum acordo com a categoria e encerrou a sessão. Sala das sessões em 13/09/2023.



Documento Assinado Digitalmente por VALDEMIR NOGUEIRA DO AMARAL FILHO em 13/09/2023 às 19:00:00. Assinado em 13/09/2023 às 19:00:00. Documento assinado digitalmente por VALDEMIR NOGUEIRA DO AMARAL FILHO em 13/09/2023 às 19:00:00.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://cloud.iti.solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/59-20240124105840.pdf
assinado por: idusei.283

- Pres.: Valdemir Nogueira do Amaral filho _____
- 1ºSec.: Antonio Eraldo Costa Moura _____
- 2ª Sec.: Ilma Rocha Cordeiro de Souza _____
- Djalma Nogueira Sales _____
- Edilson Oliveira da Silva _____
- Edmundo Dantez Cordeiro Barros _____
- Gabriel Kleber Pereira de Melo _____
- José Carlos Menezes _____
- João Vianey Bezerra Justo _____
- Maria do Socorro Veras dos Santos _____
- Valdeir Tomé da Silva _____